



Santander abre Work Café em Espinho

- *Espaço situa-se na Rua 8, no local do antigo "O Nosso Café", e marca uma nova forma de relação bancária, ao combinar num único espaço uma agência, uma cafetaria e uma área de co-working*
- *Banco aposta em novos formatos, que compatibilizam o serviço personalizado com a oferta digital*

Lisboa, 24 de janeiro de 2020. NOTA DE IMPRENSA

O Santander abriu, em Espinho, o seu terceiro Work Café em Portugal. Localizado na Rua 8, nº 623, onde se situava o antigo e emblemático "O Nosso Café", este novo modelo de balcão combina os serviços de uma agência bancária com uma cafetaria e uma zona de co-working.

O Work Café representa uma inovação em termos de relação bancária, ao criar uma nova experiência no público em geral, com espaços acessíveis a todos e num horário mais alargado – entre as 8h30 e as 17h30. Em modo "open space", o Work Café privilegia locais amplos e abertos, para permitir a sua utilização em pleno por parte da comunidade.

A inauguração teve lugar hoje e contou com a presença de Miguel Belo de Carvalho, Administrador Executivo do Santander, de Joaquim José Pinto Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Espinho, e de vários convidados da região.

Com a abertura deste balcão, que tem mais de 600 m2, o Santander recupera um espaço com grande valor simbólico para a cidade, que estava encerrado há vários anos, e que era um grande ponto de encontro da comunidade. Ali se reuniam pessoas de várias gerações, para ler as principais notícias do dia, discutir política, futebol ou outros temas locais e do país. Muitos alunos tiveram ali sessões de explicações e eram frequentes os jogos de snooker, que tinha na altura muitos praticantes.

Através de um layout moderno e sofisticado, e com wi-fi gratuito, o Work Café possui um espaço de co-working onde Clientes e não Clientes podem trabalhar, beber um café, estudar



ou promover uma reunião. Para Clientes que queiram reunir em locais mais reservados, estão também disponíveis gabinetes.

Na cafetaria, o Santander estabeleceu uma parceria com o Grupo Delta, o maior produtor de café do país e com qualidade reconhecida, e privilegia produtos alimentares também de elevada qualidade, numa ótica saudável e "gourmet".

O balcão tem uma zona de acolhimento, para direcionar os Clientes que queiram fazer as suas operações bancárias, seja através do Santander Express (Self Banking e ATM's), ou de um atendimento personalizado com o gestor. O espaço está ainda adaptado para pessoas com necessidades especiais, com acessos para clientes de mobilidade reduzida.

Depois de Lisboa e de Coimbra, este é assim o terceiro Work Café do Santander no país, que pretende responder às necessidades que as cidades têm em oferecer espaços para a comunidade, em zonas de elevado tráfego e, simultaneamente, vocacionados para uma relação próxima com os Clientes.

Zonas do Work Café:

Receção – Zona de acolhimento e atenção aos Clientes com apoio de equipamento de identificação e registo de clientes que permite a plena separação das necessidades do cliente bancário. Este espaço permite igualmente a avaliação de necessidades e apoio à utilização da zona Santander Express.

Cafetaria – Área destinada à venda de produtos de cafetaria e seus derivados, chás, sumos naturais, bolos, doces e chocolates, com uma zona de apoio.

Zona Santander Express – Zona de utilização fácil por parte dos Clientes, suportada por equipamentos de Self Banking e ATM's.

Zona de Co-Working – Área de gestão de atendimento bancário e utilização de Clientes e não Clientes que podem utilizar para trabalho, estudo ou reunião com terceiros.

Gabinetes – Para atendimento comercial de Clientes

Área de Caixa - Uso exclusivo por parte de colaboradores autorizados para atendimento comercial de Clientes.



Outros formatos de balcões

O Santander tem vindo a reformular os seus balcões, tornando-os mais atrativos, com um serviço mais personalizado e de maior conveniência, combinando da melhor forma as valências de uma agência física com as mais-valias do digital.

Nesse sentido está também a apostar nos **Balcões SmartRed**, que integram novas formas de inter-relação com os Clientes. São mais modernos, mais especializados, com novas tecnologias e orientados para o Cliente, ao valorizarem o atendimento personalizado. Por exemplo, os balcões têm um dispositivo direcionado de Clientes, que faz a triagem em função do seu segmento e do motivo de visita ao balcão; a comunicação com os clientes é efetuada através de marketing digital em video hall; equipamentos disponíveis para invisuais e deficientes auditivos; mobiliário acolhedor e sem posicionamento de barreiras físicas para os Clientes; entre outros.

O primeiro balcão foi inaugurado em Lisboa e o Banco tem vindo a alargar entretanto este conceito a outras cidades, dispondo já de 18 unidades.